

## Avaliação da massa específica e caracterização anatômica de cultivares de bananeira com diferentes ploidias

Manuela Ramos da Silva<sup>1</sup>; Sebastião de Oliveira e Silva<sup>2</sup>; Lucymeire Souza Morais Lino<sup>3</sup>; Janay de Almeida Santos-Serejo<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Estudante de Mestrado em Recursos Genéticos Vegetais da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia;

<sup>2</sup>Pesquisador da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; <sup>3</sup>Pós-doutoranda da Embrapa Mandioca e Fruticultura; <sup>4</sup>Pesquisadora da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mails: manuelaagronomia@yahoo.com.br, ssilva@cnpmf.embrapa.br, lsmorais@yahoo.com.br, janay@cnpmf.embrapa.br

A duplicação de cromossomos pode ser usada no melhoramento genético de cultivares de bananeiras para geração de triploides secundários. Em trabalhos dessa natureza necessitam-se métodos práticos de confirmação da ploidia. Esse trabalho teve por objetivo estimar a espessura foliar, com base no peso de discos foliares e caracterização anatômica de genótipos de bananeira com diferentes ploidias. Para análise do peso específico retirou-se, discos foliares (diâmetro de 3,5 cm) dos dois lados da folhas em três posições diferentes da primeira, segunda e terceira folha dos diploides AA (Calcutta e Lidi), triploides AAA (Grande Naine e Williams) e tetraploide AAAA (Bucanero e Calipso), utilizando-se dez plantas para cada genótipo. Avaliou-se a massa fresca, seca (mg) e específica ( $\text{mg cm}^{-2}$ ) de cada disco foliar. Para os estudos anatômicos utilizou-se amostra do terço médio da segunda folha expandida, em cinco plantas diferentes por genótipo e conservadas em álcool 70%. Os cortes transversais e paradérmicos foram obtidos em micrótomo de mesa manual e à mão livre, que foram clarificados e lavados em água destilada. A coloração foi realizada com azul de astra-safranina (transversais) e safranina 1% (paradérmicos) e, posteriormente, montados em lâminas semipermanentes com glicerina. Nas secções transversais foram avaliadas as espessuras do limbo foliar, espessuras das epidermes superiores e inferiores, das hipodermes superiores e inferiores e dos parênquimas paliçádicas e lacunosas. Em relação ao peso fresco, seco e massa específica os dados mostraram que os genótipos diplóides apresentaram as menores médias para estas características, quando comparadas aos triploides e tetraploides. Para os estudos anatômicos das folhas observou-se que os tetraploides e triploides, respectivamente, apresentaram maiores espessuras do limbo foliar em relação aos diploides. As técnicas para determinação da massa específica e caracterização anatômica de folhas de bananeira com diferentes ploidias mostraram-se eficiente para distinguir variedades di, tri e tetraploides.

**Palavras-chave:** *Musa* spp.; espessura foliar; genótipos de bananeira